

Conselho de Gestão

Ata da 17ª reunião ordinária do Conselho de Gestão do Campus Vila Velha

Data e local: 30 de outubro de 2014 – Sala 212 do Campus Vila Velha - Prédio Acadêmico– Av. Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – Vila Velha.

Presentes: Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia, Cristiane Pereira Zdradek, Denise Rocco de Sena, Elizabeth Rodrigues Rangel Roriz, Estela Cláudia Ferreti, Jedidias Nunes Dias, Marisa Barbosa Lyra, Nátila Rochesso e Vinicius Cavatti Cancelieri.

I. Abertura e Avisos

A reunião teve início às nove horas e trinta minutos, tendo este sido autorizado pela Diretora-Geral, Denise Rocco de Sena, que a presidiu. A reunião contou com os presentes suprarrelacionados. O conselheiro Johnathan Dezan Vago não esteve presente. O secretário do Conselho, Carlos Alberto Firmino dos Santos, por estar de licença para tratamento de saúde, foi substituído pelo conselheiro Vinicius. Esteve presente, na qualidade de convidada, a servidora Nátila Rochesso. A Presidenta do Conselho de Gestão do Campus, solicitou aos presentes a aprovação da ata da reunião anterior, que foi previamente encaminhada a todos para análise e apontamentos. A ata foi aprovada sem correções. Não havendo proposições de alteração dos pontos de pauta preestabelecidos, foi dado seguimento à reunião.

II. Pauta e Encaminhamentos:

Devido ao prolongado interstício decorrido entre esta e a última reunião do Conselho, Denise fez uma breve retrospectiva dos itens que foram abordados naquela reunião, datada de vinte e sete de setembro de dois mil e treze. À época, um dos temas discutidos foi a alteração do organograma do Campus. Apesar de na ocasião ter sido apresentada proposta, o organograma efetivamente implementado diverge daquele, haja vista a necessidade de adequá-lo às demandas prementes do Campus, bem como às exigências emanadas da Reitoria do Instituto. Denise pontuou que acredita haver ainda muitas chefias para a estrutura atual e, como a comissão instituída pela Reitoria para a uniformização dos organogramas dos Campi do Ifes não concluiu ainda seus trabalhos, passamos a utilizar o atual organograma em caráter provisório, de modo a sanear alguns dos problemas que o Campus enfrenta, como a questão do registro de bens patrimoniais. Consequentemente, o Regimento Interno do Campus precisará ser atualizado para adequação conforme organograma. De posse da palavra, Cristiane relatou sobre os trabalhos da comissão que preside encarregada de delinear

Conselho de Gestão

as atribuições das coordenações de cursos. Vinicius sugeriu a criação de um colegiado de cursos e Cristiane informou que é uma exigência legal e que **o colegiado de curso existe e tem suas atividades exercidas desde a criação do curso**. O Conselho acordou que, ainda que o Ifes não tenha padronizado os organogramas e regimentos internos dos Campi, o Campus Vila Velha deve promover adaptações em seu próprio regimento para dar andamento aos trabalhos e rotinas desenvolvidos. Diante de tais mudanças, restou pacificada a necessidade de se implementar modificações no regimento do Conselho de Gestão do Campus. Ana Raquel sugeriu incluir no Conselho um representante docente que não integre a Gestão do Campus. Por conseguinte, os presentes passaram a sugerir várias possibilidades de alterações que, tendo sido muitas e diversas, acordou-se que o foco inicial cairá sobre as adequações do regimento do Campus e posteriormente serão realizados trabalhos para a renovação do regimento do Conselho. As adequações do regimento do Campus serão de responsabilidade de cada uma das diretorias. Os resultados desse trabalho deverão ser encaminhados ao Gabinete da Direção-Geral para compilação e serão apresentados na próxima reunião do Conselho. Dando seguimento, Jedidias passou a comentar alguns detalhes sobre os contratos de serviços de caráter continuado (conservação e limpeza, recepção, manutenção predial e vigilância patrimonial) indicando possibilidades de alterações na forma como são executados, com o objetivo de melhorá-los. Denise pontuou que divulgará por e-mail à comunidade do campus os fiscais responsáveis pelos serviços e informando que todos podem contribuir com a fiscalização e a melhoria dos mesmos. Ana Raquel sugeriu a adoção de um livro de ocorrências para melhorar a comunicação entre os servidores e a fiscalização. Foi comentado que a situação da segurança no período noturno está fragilizada e que os alunos têm enfrentado dificuldades com relação ao transporte público local no que concerne aos horários de circulação. Nesse sentido, Denise sugeriu um estudo sobre a redução das aulas do turno noturno de uma hora para cinquenta minutos. Ressaltou-se que tal alteração poderá implicar em iniciar mais cedo o período letivo dos cursos técnicos ou agendamento de aulas nos sábados. Denise informou que em breve será implantado um sistema de *help desk* para os serviços terceirizados. Mencionou também a instalação das cancelas na portaria do Campus e sobre as dificuldades provocadas pela empresa responsável. Jedidias esclareceu que o contrato inicial foi rescindido, a contratada penalizada e que outras empresas que participaram do certame estão sendo consultadas se tem interesse em fornecer os serviços remanescentes. Marisa registrou a indisponibilidade dos serviços terceirizados no começo da manhã, quando iniciam as primeiras aulas do dia. Denise disse que, para sanar a questão, o expediente dos setores de serviços passará a iniciar a

Conselho de Gestão

partir das sete horas da manhã. Em seguida, passou-se para questão da validação dos pontos eletrônicos. Denise informou que o Ifes recebeu muitos processos para restituição de valores ao erário por parte de servidores que foram apontados por órgãos de controle por apresentarem irregularidades no registro dos seus pontos ou que receberam indevidamente adicionais ou gratificações. Informou ainda que, caso o registro de ponto de algum servidor do campus venha a ser questionado pelas auditorias, a postura adotada pela Direção-Geral será imparcial. Pela sequência, Nátila fez uma apresentação sobre o registro e validação do ponto eletrônico e deu orientações sobre afastamentos, licenças, participação em eventos e estágio probatório. Após, Denise informou que será instituída uma comissão para definir e modelar o fluxo dos pedidos de diárias e passagens. Por fim, seguiu-se para a discussão a respeito da eleição para a Coordenação do Curso de Licenciatura e Química. O edital que foi publicado convocando a eleição teve o item que dispõe sobre os quesitos de elegibilidade para o cargo questionado. O Conselho avaliou a questão e, com exceção da conselheira Cristiane – que absteve-se de opinar –, concordou serem razoáveis os quesitos sugeridos por Estela, quais sejam: a) o candidato deverá comprovar que trabalha no curso há um ano, pelo menos; ou b) o candidato deverá comprovar experiência de, pelo menos, um ano em coordenação de curso; ou c) o candidato deverá comprovar participação de, pelo menos, um ano no colegiado.

III. Encerramento: A reunião foi encerrada às doze horas e quarenta e dois minutos, tendo sido esta ata lavrada pelo Conselheiro Vinicius Cavatti Cancelieri que, na ocasião, substituiu o secretário Carlos Alberto Firmino dos Santos que estava de licença para tratamento de saúde. Após lida e aprovada, esta ata será assinada pelos presentes.